



**ASSOCIAÇÃO GLOBAL SOCIAL BRASIL - CNPJ: 39.811.471/0001-
15 RUA JAQUEIRA DO CARNEIRO Nº 154 FAZENDA DO
RETIRO - CEP 40.353-000**

Projeto

Associação Global Social Brasil E Quilombo São Francisco do Paraguaçu- Boqueirão.

Salvador/ Bahia

2021

Proposta do Projeto

A Associação Global Social Brasil é uma organização não governamental, orientada pelo pensamento da proteção ambiental e apoio cultural educacional e social direcionada a comunidades tradicionais e carentes de apoio governamental e atua prioritariamente pelo desenvolvimento integral do ser humano. O nosso objetivo é promover a oportunidade das pessoas independentemente da nacionalidade, raça, religião, posição política e condições sociais e físicas por meio de educação, cultura e saúde, para se desenvolverem suas habilidades estimulando-as a agirem conscientemente, com liberdade e conhecimento dentro da cultura em que estão inseridas.

Quilombolas são povos negros, descendentes de escravos africanos que foram sequestrados e trazidos a força para o Brasil para servir aos senhores da alta classe social, foram marcados pelas lutas de resistências constantes contra o poder hegemônico que insiste em tirar deles a única coisa que lhes resta que são as suas terras, sua história e sua identidade herdadas dos seus antepassados. São comunidades negras, descendentes de escravos refugiados na zona rural e vivem da pesca ou da agricultura de subsistência e se localizam em regiões isoladas por ter sido uma estratégia dos seus antepassados como estratégias de sobrevivência. Hoje, passam pelas mazelas decorrentes da falta de atenção dos governantes, que não dá a assistência para estes povos, o que se agravou com a chegada do coronavírus.

As comunidades quilombolas que recebem o apoio da Global Social Brasil estão localizadas no Vale do Iguape, onde a Associação Remanescentes do Quilombo São Francisco do Paraguaçu, será a o Centro das atividades para atender as 15 comunidades quilombolas localizadas no entorno. A Sede se encontra na Rua das Flores, Vale do Iguape, Recôncavo baiano, Cachoeira. Nela estaremos promovendo ações sociais educativas relacionadas a história e identidade das cultura Afro- brasileira e indígena que estão se perdendo ao longo dos anos por falta de valorização deste grupo social que são invisibilizados pelos governantes do Brasil. Assim, contribuimos dentro das possibilidades, para suprir as carências destes povos já tão sofridos historicamente e que ainda lutam na mesma proporção nos dias atuais para ter uma vida digna que todo ser humano tem direito.

Na comunidade, contamos com cerca de 70 alunos beneficiários que serão auxiliados por 6 professores disponibilizados pela Global Social Brasil e para que todos os cursos ofertados se tornem realidade, essa nova etapa envolve uma mobilização de pessoas, organizações e comunidades que, juntos, contribuam para a potencialização dos resultados já conquistados. Assim, precisaremos do apoio de empresas com o compromisso social como a Labdoo para a disponibilidade de recursos digitais, podendo ser 3 (três) laptops para compor a nossa biblioteca informatizada e possibilitem a comunidade o acesso a informatização para as crianças, jovens e adultos da comunidade que na sua grande maioria, não tem a chance de explorar o conhecimento através da internet e nem acesso aos seus direitos por não conseguirem cadastrarem remotamente nos órgãos responsáveis para recebimento de benefícios durante a pandemia onde todos os lugares estão fechados e somente tratam dos processos por plataformas digitais. Com os computadores ofertados pela sua empresa, estaremos ministrando aulas gratuitamente e emitindo certificados para aqueles que estiverem aptos a recebe-lo. Com isso, agradecemos a oportunidade de parceria e a comunidade Quilombola São Francisco do Paraguaçu estará para sempre grata por essa doação e iniciativa.

Atenciosamente,



Joice Pereira Andrade Teixeira

Presidente da Associação Global Social Brasil.